	ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL MUNICÍPIO DE LADÁRIO SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ESCOLA Prof. João Baptista.
Ladário-MS, 10 a 13/6/2020	
Aluno(a): _____ Ano/Turma: 8º U	
APC de : GEOGRAFIA Professor(a): MARIA DE FÁTIMA	
Componente Curricular: Geografia.(s):	
Objetos de Conhecimento :Corporações e Organismos Internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial. Competências e Habilidades: MS. EF08GE10 Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios étnicos, democráticos, inclusivos, sustentável e solidários.	
Instruções: Leia com atenção o texto a seguir e depois responda.	

O Socialismo é um sistema político-econômico ou uma linha de pensamento criado no século XIX para confrontar o liberalismo e o capitalismo. A ideia foi desenvolvida a partir da realidade na qual o trabalhador era subordinado naquele momento, como baixos salários, enorme jornada de trabalho entre outras.

Nesse sentido, o socialismo propõe a extinção da propriedade privada dos meios de produção e a tomada do poder por parte do proletariado e controle do Estado e divisão igualitária da renda.

Os precursores dessa corrente de pensamento foram Saint-Simon (1760-1825), Charles Fourier (1772-1837), Louis Blanc (1811-1882) e Robert Owen (1771-1858), conhecidos como criadores do socialismo utópico.

Outros pensadores importantes que se enquadram no socialismo científico são os conhecidos Karl Marx e Friedrich Engels.

Apesar das ideias socialistas terem sido criadas ainda no século XIX, foram somente no século XX colocadas em vigor. O primeiro país a implantar esse regime político foi a Rússia, a partir de 1917, quando ocorreu a Revolução Russa, momento em que o governo monarquista foi retirado do poder e instaurado o socialismo. Após a Segunda Guerra Mundial, esse regime foi introduzido em países do leste europeu, nesse mesmo momento outras nações aderiram ao socialismo em diferentes lugares do mundo, a China, Cuba, alguns países africanos e outros do sudeste asiático.

Diante de todas as considerações, a seguir os principais aspectos do socialismo que deixam claro a disparidade com o sistema capitalista.

• Socialização dos meios de produção: todas as formas produtivas, como indústrias, fazendas entre outros, passam a pertencer à sociedade e são controladas pelo Estado, não concentrando a riqueza nas mãos de uma minoria.

• Não existem classes, ou seja, existe somente a classe trabalhadora e todos possuem os mesmos rendimentos e oportunidades.

• Economia planificada: corresponde a todo controle dos setores econômicos, dirigidos pelo Estado, determinando os preços, os estoques, salários, regulando o mercado como um todo.

O socialismo que foi desenvolvido no decorrer do século XX e que permanece em alguns países até os dias atuais é conhecido por socialismo real, em outras palavras foi executado de forma prática.

Por outro lado, o socialismo ideal é aquele

desenvolvido no século XIX, que pregava uma sociedade sem distinção e igualitária, que acabava com o capitalismo. Os pensadores dessa vertente socialista eram em sua maioria anarquistas.

O principal pensador do socialismo foi Karl Marx, para ele esse regime surgiu a partir do capitalismo e seus meios de produção, tendo seu controle desempenhado pelo proletário, assim como o Estado, que posteriormente seria extinto, dando origem ao comunismo que corresponde a uma sociedade sem governo, polícia, forças armadas entre outros, além de não possuir classes sociais e economia de mercado.



Karl Marx e Friedrich Engels,

O apogeu e o declínio do sistema socialista

No início do século XX, o socialismo possibilitou à União Soviética que alcançasse uma importante posição política e militar no cenário mundial, uma vez que a economia planificada propiciou a ampla modernização da atividade industrial, sobretudo nas áreas bélicas, siderúrgica e petroquímica.

No entanto, a partir da década de 1970, começou a apresentar sinais de decadência econômica, política e social. Foram vários os fatores responsáveis pelo declínio do socialismo. Veja a seguir os principais deles:

- Baixo nível tecnológico, sobretudo das indústrias de bens de consumo se comparado com os países capitalistas.
- Baixa produtividade agrícola, obrigando o governo a investir em subsídios agrícola e a importar alimentos do exterior.
- Grandes investimentos na área militar durante a Guerra Fria, o que prejudicou os investimentos em outros setores da economia. Tal fato gerou perda de competitividade e descontentamento da população.

A combinação de todos esses fatores e os crescentes conflitos e revoltas nacionais levaram à queda da superpotência soviética, que arrastou consigo vários outros países socialistas.
A queda do muro de Berlim, em 1989, foi considerada o marco ideológico da queda do regime socialista. No início da década de 1990, o fim do regime provocou a desintegração da União Soviética em 15 outros países. Esses países, com exceção da Estônia, da Letônia e da Lituânia, formaram a CEI (Comunidade dos Estados Independente), tendo a Rússia como principal líder político, econômico e militar. Atualmente restam alguns remanescentes socialistas, como Coreia do Norte, China, Vietnã e Cuba.
1 – Cite alguns fatores responsáveis pelo declínio do socialismo.
2 - Aponte o marco ideológico na queda do regime socialista.

Bibliografia : Torrezani, Neiva Camargo
Vontade de Saber: geografia : 8º ano.

Mundoeducaçao.uol.cm.br

SMEL	ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL MUNICÍPIO DE LADÁRIO SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ESCOLA Prof. João Baptista.
Ladário-MS, 17 a 19/6/2020	
Aluno(a): _____ Ano/Turma: 8º U	
APC de : GEOGRAFIA Professor(a): MARIA DE FÁTIMA	
Componente Curricular: Geografia.	
Objetos de Conhecimento :Corporações e Organismos Internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial. Competências e Habilidades: MS.EF08GE10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia , responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios étnicos, democráticos , inclusivos sustentável e solidários.	
Instruções: Leia com atenção o texto a seguir e depois responda.	

A Guerra Fria

Durante o período da ordem bipolar, ou seja, do pós-Segunda Guerra Mundial até 1991, a rivalidade entre as duas potências bélicas criou um clima de tensão permanente entre os dois países. No entanto, eles nunca empreenderam uma guerra aberta entre si ou uma luta armada propriamente dita, e, por isso, esse período denominado **Guerra Fria.**

Durante a Guerra Fria, duas grandes áreas de influência geopolítica se formaram: uma capitalista (controlada pelos Estados Unidos) e outra socialista (chefiada pela União Soviética). A linha que separava essas duas grandes áreas ficou conhecida como Cortina de Ferro e ela dividia politicamente o continente europeu ao meio: **a Europa Ocidental, capitalista, e a Europa Oriental, socialista.**

As disputas ideológicas, militares, políticas e econômicas entre as duas potências mundiais deram-se em diversos domínios. Veja alguns deles.

- Corrida armamentista e nuclear: Estados Unidos e união Soviética fabricavam e exibiam armas de destruição em massa cada vez mais potente, ao mesmo tempo em que formavam alianças militares com os países dos blocos para garantir proteção mútua dos membros em caso de conflitos. Assim surgiram a **Otan** (Organização do Tratado do Atlântico Norte),entre os países capitalistas, e o **Pacto de Varsóvia** , entre os socialistas.
- Corrida espacial: tratava-se de tentar desenvolver tecnologias, como satélites e foguetes, para alcançar feitos grandiosos no espaço sideral.
- Conflitos locais: participação na Guerra do Vietnã (1959-1975) e na Guerra da Coréia (1950-1953),entretanto sem embates diretos entre os dois países.

A multipolaridade mundial e a nova ordem internacional

Após a dissolução do antigo bloco socialista em 1991, que marcou o fim da ordem bipolar, houve o enfraquecimento do socialismo e a expansão do capitalismo entre os países do mundo. Essa mudança geopolítica mundial estabeleceu uma nova ordem internacional de poderes e influência soviética, surgiram novos polos de poder, enquanto aqueles que se encontravam sob a influência dos Estados Unidos adquiriram maior autonomia formando, ou recuperando, assim, suas próprias zonas de influência, como foi o caso da Europa e do Japão.

Desse modo, três grandes polos de poder formaram-se no mundo, o que deu origem à chamada nova ordem multipolar.

Atualmente, outras pequenas zonas de influências com menor força vêm se formando ao redor de países em crescimento, os quais muitas vezes chegam a se opor ou competir com as grandes zonas .

É o caso da China e, com peso bem menor, da Índia, que emergem como polos de influência na região da Ásia continental. Além desses países, há o caso dos países do Oriente Médio, que historicamente buscam constituir um bloco fundamentado na religião islâmica,

e o da Rússia que, ao norte, busca reconquistar sua influência sobre a área da CEI da Ásia central, especialmente a região dos Bálcãs.

Nos últimos tempos, a China tem se destacado como o mais novo protagonista da nova ordem mundial e já é considerada uma das maiores potências do mundo contemporâneo. Além de sua importância entre os países asiáticos, ela tem aumentado sua zona de influência mundo afora com destaque para as atuações na África e América latina. Isso se deve a uma série de investimentos que a China tem feito em países estrangeiros, sobretudo nos setores de exploração mineral e de infraestrutura, além da crescente participação no comércio internacional.

1 - A Cortina de Ferro dividiu politicamente o continente europeu em dois blocos. Quais são eles?

2 - O que marcou o fim da ordem bipolar no mundo?

Bibliografia : Torrezani, Neiva Camargo
Vontade de Saber: geografia : 8º ano.

Mundoeducaçao.uol.cm.br

	ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL MUNICÍPIO DE LADÁRIO SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ESCOLA Prof. João Baptista.
Ladário-MS, 24 a 26/6/2020	
Aluno(a): _____ Ano/Turma: 8 º U	
APC de : GEOGRAFIA Professor(a): MARIA DE FÁTIMA	
Componente Curricular: Geografia .	
Objetos de Conhecimentos: Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais. Competências e Habilidade: MSEF08GE01. Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físicos-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes.	
Instruções: Leia com atenção o texto a seguir e depois responda.	

Continente americano: América Anglo-Saxônica

A **América** – que também costuma ser chamada de "Américas" quando tratada em seu todo – é um continente localizado nos hemisférios norte, sul e ocidental, situando-se entre os oceanos Pacífico e Antártico. A sua área de 42.459.000 km² torna-a o segundo maior continente do mundo, ficando atrás apenas da Ásia.

É o continente com maior extensão no sentido norte-sul, sendo o único a ocupar todas as faixas climáticas do planeta, uma vez que é cortado pela Linha do Equador e também pelos dois trópicos (Câncer e Capricórnio).

Aspectos populacionais da América

Com uma população de 953,6 milhões de pessoas (2012), o continente americano é o terceiro mais habitado, depois da Ásia e da África. Em virtude do processo de colonização de seus territórios, há uma grande variedade étnica, envolvendo os inúmeros povos nativos que habitavam em tempos pré-colombianos, grupos identitários europeus e as várias etnias africanas, advindas por meio do processo de escravidão colonial.

Divisões regionais da América

Em termos de divisão regional, há várias maneiras de classificar e agrupar os países americanos. As duas formas mais utilizadas obedecem à posição geográfica e às composições etnolinguísticas.

Na primeira divisão, esse continente é dividido em América do Norte, Central e do Sul. Isso porque, na verdade, ele é formado por duas grandes massas de terras unidas por um *istmo* (porção continental mais estreita). Essas massas continentais são as Américas do Norte e do Sul, enquanto a pequena porção de terras e ilhas compõem a América Central.

Na segunda divisão, há uma separação entre América Anglo-Saxônica e América Latina. Essa divisão, no entanto, não se circunscreve apenas em relação ao idioma e às etnias, pois, na América do Norte, há povos que falam idiomas derivados do latim, como o Francês e o Espanhol, enquanto na América Latina existem alguns países em que o inglês é uma das línguas oficiais adotadas. E isso sem falar nas centenas de idiomas de origem nativa, como o guarani, o amairá e muitos outros. O que se pode dizer com toda a certeza é que a América Anglo-Saxônica é composta por países desenvolvidos (Canadá e Estados Unidos) e a América Latina é composta por países subdesenvolvidos e emergentes (o México, toda a América Central e a América do Sul).

Colonização e ocupação territorial

Os primeiros povos a ocupar o continente americano chegaram a esse continente há mais de 15 mil anos. Estudos estimam que eles eram grupos advindos da Ásia, através da passagem pelo Estreito de Bering, que, nesses tempos, encontrava-se congelando, possibilitando a migração por terra.

Em 1492, iniciou-se a colonização europeia com a chegada de Cristóvão Colombo. O nome "América", inclusive, é uma homenagem a Américo Vespúcio, o primeiro a descobrir que aquelas terras se tratavam, na verdade, de um novo lugar ainda desconhecido pela civilização ocidental.

Mapa que divide o continente americano em: América Latina e Anglo-Saxônica



A respeito do processo de regionalização do continente americano, analise os itens a seguir:

I – A América Anglo-saxônica foi colonizada majoritariamente pelos povos ingleses.

II – A América Latina corresponde aos países colonizados por portugueses e espanhóis e está localizada exclusivamente na América do Sul.

III – A América Latina compreende os países da América Central e do Sul, incluindo o México, que pertence ao Nafta.

IV – Além de portugueses e espanhóis, pode-se afirmar que holandeses e ingleses também participaram do processo de colonização da América Latina.

São verdadeiras as assertivas:

a) I, III, IV

b) II, III, IV

c) I, II, III

d) I, II, IV

Bibliografia : Torrezani, Neiva Camargo
Vontade de Saber: geografia : 8º ano

https://www.educabras.com/

brasilescola.uol.com.br